PIAUÍ

DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIV - 114º DA REPÚBLICA | Segunda-feira, 06 de junho de 2005 - Nº 104 | TERESINA - PIAUÍ

Sasc participa de Fórum de Combate ao Trabalho Infantil

Rejane Dias

Acontece entre os dias 6 e 11 de junho a Semana de Erradicação do Trabalho Infantil, promovida pelo Fórum de Combate ao Trabalho Infantil e Proteção ao Trabalhador Jovem, como forma de mobilização pelo Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil, comemorado em 12 de junho. O Fórum é composto por 43 entidades, entre ONGs e órgãos governamentais.

Este dia foi instituído pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), abrindo espaço para a discussão da realidade de crianças e adolescentes inseridos precocemente no trabalho.

Este ano de 2005, o Fórum prioriza o combate ao trabalho infantil nas ruas, dando início à semana de mobilização com o lançamento da campanha Não dê esmola, dê Cidadania. Ajude a Combater o Trabalhol. A campanha, desenvolvida pela Delegacia Regional do Trabalho e Educação Social de Rua em parceria com o Sindicato dos Hotéis, Bares e Restaurantes e Similares; Sindicato da Indústria de Panificação e Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Minérios de Teresina, tem o intuito de mobilizar o segmento de bares e restaurantes a não utilizar o trabalho infantil, além de desestimular a doação de esmola, estimulando outras formas de auxílio.

Durante a semana, serão realizados seminários, ato ecumênico, panfletagens, carreatas, manhã de lazer e visita de crianças à Assembléia legislativa lançando a campanha Lugar de criança é no Orçamento.

No último sábado(4), houve na Associação Piauiense de Prefeitos Municipais, uma reunião com os prefeitos das cidades do interior do Estado para discussão de políticas para a erradicação do trabalho infantil nestas localidades.

No dia 10, a secretária Estadual de Assistência Social e Cidadania, Rejane Dias, entregará ao governador Wellington Dias o termo de compromisso assinado por governadores e prefeitos durante a caravana nacional de erradicação do trabalho infantil realizado em 2004 por todos os estados brasileiros.

No início do Governo Wellington Dias, existiam no Piauí 24 mil crianças atendidas pelo Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI). Hoje, o programa já está em todos os municípios do Estado, beneficiando cerca de 30 mil crianças. Por se tratar de um programa federal, a Secretaria Estadual de Assistência Social e Cidadania (Sasc) não pode trabalhar sua execução, mas atua em capacitações e monitoramentos.

Assistentes sociais da Sasc vão realizar capacitações sobre o trabalho de erradicação do trabalho infantil dentro da programação dos fóruns do Sistema Único de Assistência Social (Suas) e em agosto deste ano, será realizada uma capacitação exclusiva sobre os programas de proteção social especial como o Peti e o projeto Sentinela, este último de combate à exploração sexual infanto-juvenil.

Dados da Pesquisa Nacional de Amostragem por Domicílio (Penad), realizada em 2002 pelo IBGE, revelam há cerca de dois anos existiam no Piauí 106.124 crianças, entre 5 e 15 anos, fora da escola e exploradas no trabalho infantil. Com o desenvolvimento dos trabalhos do Peti já podem ser verificadas mudanças. A representante da Sasc no Fórum, Karina Raquel, citou como um dos exemplos positivos o município de Pedreiras. "Já podemos perceber a diminuição do trabalho infantil nas cidades de médio porte, onde o trabalho ambulante executado por crianças é mais evidente, a exemplo do município de Pedreiras."

Também participam das mobilizações do Fórum de Combate ao Trabalho Infantil e Proteção do Trabalhador Adolescente do Estado do Piauí o Conselho Tutelar da Criança e do Adolescente, Comissão Estadual de Erradicação do Trabalho Infantil, Juizado da Infância e da Juventude, Polícia Militar, Ordem do Advogados do Brasil (OAB), Sest/ Senat, Sebrae, Senac, Sesc, Associação Piauiense de Prefeitos Municipais, Ação Social Arquidiocesana, dentre outros órgão públicos, privados e movimentos sociais.

Sefaz adia prazo para implantação do TEF

A Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz) prorrogou, para até o dia 30 deste mês, o prazo de implantação do programa Trans-ferência Eletrônica de Fundos (TEF) para estabelecimentos comerciais que trabalham com cartão de crédito no Estado. Por um lado, o sistema possibilita maior agilidade no controle contábil das empresas, e, por outro, o controle do ponto de vista do recolhimento dos tributos e combate à evasão de impostos, o que signfica mais dinheiro para investir em obras públicas.

De acordo com o secretário da Fazenda, Antônio Neto, o sistema é muito importante tanto para as empresas quanto para o fisco. "Para as empresas, porque ele tem o controle do estoque e o controle contábil muito mais rápido; para o fisco, porque a emissão do cupom fiscal passa a ser integrada na emissão da nota, exatamente nas compras feitas com cartão de crédito, que hoje é um instrumento em expansão, uma moeda de circulação muito importante com tendência de crescimento", explica o secretário.

O projeto de instituição do TEF é resultado de uma parceria em que a Sefaz busca colaborar com as empresas. "Trata-se de uma parceria em que a Fazenda está concedendo um crédito no valor de até R$ 6 mil por equipamento (de instalação do TEF) para as empresas, que podem abater isso dos impostos. Portanto, há um subsídio do Governo do Piauí para que haja uma modernização do aparelho fiscal e também das empresas", esclarece Antônio Neto.

Sistema TEF

Todas as empresas que trabalham com vendas eletrônicas, com cartão de crédito, têm esse direito. Para isso, basta requerê-lo na Sefaz. A meta do órgão para este ano é conseguir o maior número possível de contribuintes com o sistema instituído. "Esse é um projeto nosso, é uma adesão a um convênio nacional do Confaz (Conselho Nacional de Política Fazendária) que o Estado do Piauí está oferecendo para as empresas. Nesse momento, estamos dotando o fisco de um aparelho extremamente eficiente, o que acontece nas sociedades mais evoluídas", diz o secretario.

Sobre como o empresariado tem recebido a inovação, Antônio Neto revela que, como todo projeto, no seu início, houve uma dificuldade em função da mudança de cultura da própria questão tecnológica, pois havia uma dificuldade de operacionalização. "Mas, com o tempo, percebemos a evolução; as empresas vão se adaptando e há um processo de retreinamento da mão-de-obra, e isso tudo tem melhorado", salienta o secretário, lembrando que a velocidade de operação do programa será otimizada com a melhoria dos equipamentos e das instalações.

Sefaz recebe visita de representantes da CFN

Antônio Neto com representantes da CFN

O projeto de construção da Ferrovia Transnordestina, que vai interligar os estados do Piauí, Pernambuco e Ceará, foi apresentado na semana passada, ao secretário estadual da Fazenda, Antônio Neto, pelo diretor administrativo financeiro Alexildo Velozo Vaz e o analista de mercado da Companhia Ferroviária do Nordeste (CFN), Jorge Luiz Mello.

Durante a reunião, no gabinete do secretário, também foram apresentadas as perspectivas de desenvolvimento econômico para o Piauí com a construção da ferrovia, já que ela trará benefícios como geração de empregos, aumento dos investimentos e representará um meio para o escoamento da produção do Estado

LEIS E DECRETOS - Pág. 02 • PORTARIAS E RESOLUÇÕES - Pág. 04 • LICITAÇÕES E CONTRATOS - Pág. 06• OUTROS - Pág. 07